

## NOTÍCIAS DO DIA, 12 DE OUTUBRO DE 2013

### Corte de casuarinas começa a mudar paisagem no costão do Morro das Pedras, em Florianópolis

*Erradicação das florestas de árvores exóticas é autorizada por lei aprovada na Câmara de Vereadores. Objetivo é regenerar mata nativa*



Edson Rosa

FLORIANÓPOLIS

Aos poucos, as casuarinas vão abaixo e dão lugar a nova paisagem nos costões do Morro das Pedras, um dos mirantes mais deslumbrantes do Sul da Ilha. Autorizado por lei aprovada em 2012 na Câmara de Vereadores, o corte das árvores exóticas que predominam em meio a espécies nativas começou experimentalmente ontem, em áreas do Parque Municipal da Lagoa do Peri.

Flávio Tin/ND



*Moradores foram surpreendidos com o novo visual da praia, agora sem as casuarinas*

Por enquanto, foi cortada apenas pequena parte das árvores que formavam espécie de túnel vegetal sobre a SC-406 e, em alguns trechos, impediam a visualização do mar. A operação de extermínio das plantas forasteiras vai começar para valer na próxima terça-

feira (15), confirmou ontem o administrador do parque do Peri, Elias Pires. “Fizemos apenas um teste”, explicou.

A mão de obra e os equipamentos serão da própria Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis). “Não teremos custo algum”, acrescenta o diretor de gestão ambiental, João da Luz. A madeira, segundo ele, será doada a entidades assistenciais e de caridade da cidade, e pode ser usada por padarias e pizzarias com fornos a lenha.

Depois da faixa de domínio do Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura) na SC-406, serão priorizadas áreas internas do próprio parque. O projeto elaborado pelo biólogo Danilo Funkes prevê a substituição de casuarinas, pinus e eucaliptos por mudas produzidas no próprio viveiro do Peri.

Lá, são desenvolvidas 35 das 340 espécies características da mata atlântica original e predominante na região. Algumas são frutíferas, mas também há árvores de importância econômica e praticamente em extinção nas encostas da Ilha, como canela preta, sassafrás, peroba e pau de óleo.

### **Substituição será gradual**

De acordo com o plano de manejo da Floram, o corte será gradual e a substituição de acordo com as características do solo. “No costão, vamos replantar espécies que se adaptem melhor aquele terreno, a mesma coisa nas restingas e encostas”, explicou o biólogo Danilo Funkes.

Depois das áreas públicas, a Floram pretende fazer levantamento de propriedades particulares. O objetivo é orientar a população sobre plano de manejo de corte e quais as melhores espécies para regeneração das áreas degradadas.

Acostumado com a sombra das casuarinas praticamente no pátio do restaurante, na entrada da praia do Morro das Pedras, o comerciante Gustavo Wegner Silva, 25, confessa que inicialmente ficou assustado com o barulho de motosserras. “As árvores já faziam parte da paisagem local. Espero que sejam substituídas mesmo”, diz.

### ***Entenda o caso***

Plantio de árvores exóticas no interior da Ilha ocorreu nas décadas de 1960 e 1970. Henrique Berenhauser criou o Parque Florestal do Rio Vermelho como alternativa ao avanço das dunas às comunidades de Rio Vermelho, Ingleses e Barra da Lagoa. Material genético foi usado para pesquisas científicas para setor madeireiro.

Em 2012, a Câmara de Vereadores aprovou a Lei 9.097, para definição de plano de manejo e corte gradativo de árvores consideradas invasoras (casuarinas, pinus e eucaliptos), e substituição por espécies nativas, conforme projeto de restauração ambiental de áreas degradadas da região insular de Florianópolis.

O trabalho começa pelo Parque da Lagoa do Peri por determinação da lei, que prioriza as unidades de conservação ambiental do município. Outras áreas da cidade são dunas da Lagoa da Conceição e Parque Florestal do Rio Vermelho. Por último, a recuperação de áreas degradadas chegará a áreas particulares.

O objetivo é erradicar as plantas exóticas no período de cinco anos. O projeto foi encaminhado para apreciação de outros órgãos ambientais, como FATMA (Fundação Estadual do Meio Ambiente) e ICMBio (Instituto Chico Mendes da Biodiversidade), que não se manifestaram contrariamente.

Para o Parque do Rio Vermelho, a Fatma conclui em novembro estudos para licitação de 700 hectares de pinheiros (*pinus elliottii*). Corte e regeneração da área de restinga ocupada desde 1960 pela espécie exótica deve ocorrer entre abril e outubro de 2014, somente nos dias úteis para evitar transtornos no trânsito.

### ***De onde veio***

#### **Planta e origem**

***Casuarina equisetifolia*** – Austrália e ilhas do Pacífico ocidental

***Pinus elliottii*** – Estados Unidos e Canadá

**Eucaliptos** – Austrália